

Os fluxos migratórios fazem parte da história de Caxias do Sul. Só na última década, a cidade foi a que mais ganhou população em todo o Estado do Rio Grande do Sul, com um aumento de 75.564 habitantes (20,85%), segundo os dados do Censo 2010. Nesse sentido, devido à importância que o fenômeno migratório constitui para a sociedade caxiense, o presente trabalho tem como objetivo identificar as características que os fluxos migratórios recentes apresentam a fim de subsidiar as políticas sociais no atendimento a essa população. A matriz teórica utilizada é a crítica e o estudo, de natureza quantitativa e qualitativa, conta com os dados do Censo 2010 e do Banco de Dados do CAM (Centro de Atendimento ao Migrante), bem como de entrevistas realizadas com os migrantes. Os dados obtidos na pesquisa indicam que a população migrante é predominantemente natural do Rio Grande do Sul, de municípios como Santana do Livramento, Dom Pedrito e Vacaria, migrante de uma etapa, com pouca qualificação profissional, baixa escolaridade e em busca de trabalho. Os relatos dos migrantes comprovam a importância do trabalho como o principal motivo da migração. Além de muitos afirmarem que, no momento da migração se encontravam em situação de vulnerabilidade, e a possibilidade de migrar foi a alternativa encontrada para suprir as necessidades básicas. Também foi possível identificar que os municípios de naturalidade dos migrantes apresentaram perdas populacionais na última década e os municípios próximos à Caxias do Sul tiveram taxas elevadas de crescimento. Como principais conclusões deste estudo estão o fato do perfil migratório nem sempre atender as exigências do mercado de trabalho formal, agravando as situações de vulnerabilidade dessa população que vêm em busca de emprego. Constata-se ainda a necessidade de ampliação das políticas sociais tanto nos municípios de naturalidade dos migrantes quanto nos municípios de recepção, a fim de garantir os direitos sociais dessa população.